

ASPECTOS DAS CULTURAS DO FEIJOEIRO COMUM E DO
CAUPI NO TRÓPICO ÚMIDO BRASILEIRO

Aloisio Sartorato¹ e Maria José de O. Zimmermann¹

A mela, cujo agente causal é o fungo **Thanatephorus cucumeris** Frank (Donk) (**Rhizoctonia solani** Kuhn ou **R. microsclerotia** Matz), é a principal enfermidade do feijoeiro comum (**Phaseolus vulgaris** L.), em áreas onde a precipitação e a temperatura são elevadas. Conseqüentemente, é uma doença economicamente importante nas regiões equatoriais e tropicais. As perdas ocasionadas por esta enfermidade podem ser elevadas e, em certos casos, a cultura do feijoeiro pode ser totalmente dizimada, no período de 48-72 h. Na região amazônica, a imigração constante de colonos de outras regiões do país, habituados ao cultivo e consumo do feijoeiro, abriu uma nova perspectiva de produção para esta leguminosa. Porém, a presença da mela na região tem sido um dos fatores limitantes para o desenvolvimento da cultura. A pesquisa vem se preocupando em desenvolver métodos de controle para esta enfermidade. Entretanto, as características do patógeno de ser extremamente polífago e apresentar grande capacidade saprofítica no solo, vem dificultando sobremaneira o trabalho. Os efeitos negativos da doença na produção do feijoeiro comum podem ser diminuídos com o uso de variedades tolerantes, controle químico e práticas culturais. Um grande número de materiais tem sido testado em diversos países para resistência a esta enfermidade, mas, até o momento, não foi possível a obtenção de uma cultivar com um nível de resistência adequado e que, por si só, seja capaz de aumentar o rendimento do feijoeiro. O controle químico, ainda que muitas vezes necessário, é uma prática que, economicamente, pode não ser viável. Práticas culturais, como plantio de semente livre do patógeno, cobertura morta do solo, época de plantio, espaçamento e rotação de cultu

¹ EMBRAPA-CNPAF. Caixa Postal 179. CEP 74000. Goiânia, GO, Brasil.

ras, têm sido recomendadas como fatores importantes no controle da mela. Atualmente, acredita-se que o controle só poderá ser alcançado com o emprego de um conjunto de medidas, ou seja, o controle integrado.

A cultura do caupi, *Vigna unguiculata* Walp, na região de trópico úmido apresenta, como problemas principais, a mela, o mosaico severo, a cercosporiose (*Cercospora canescens* e *C. cruenta*), as vaquinhas (*Ceratomyxa arcuata* e *Diabrotica speciosa*), o manhoso (*Chalcoedermus* sp) e a *Maruca testulalis*, além dos problemas causados por baixa fertilidade natural dos solos. Para essa região, foram desenvolvidas as cultivares Manaus, EMAPA 821 e 822, Bragança e Tracuateua, com produtividades superiores a 1.000 kg/ha, e as cultivares Cana Verde e Rio Branco que são tolerantes à mela.